



# NÔ PINTCHA

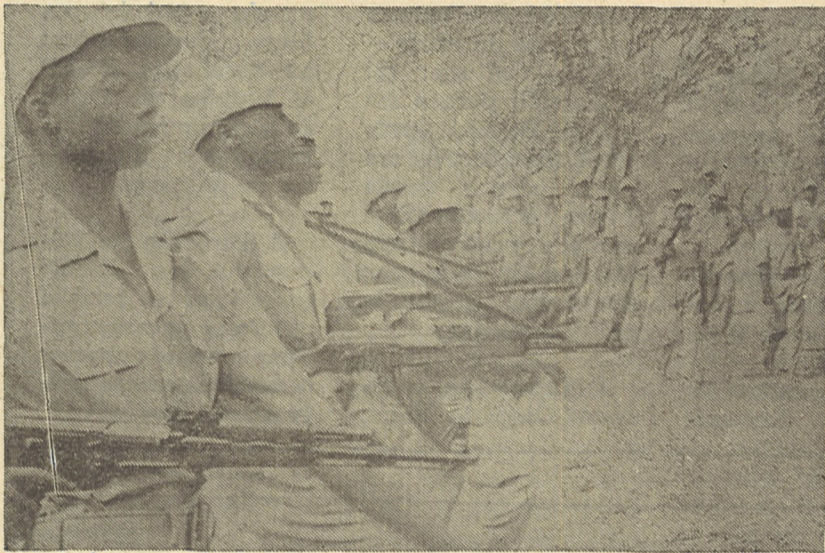
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

## PAIGC: BALUARTE DA LIBERTAÇÃO



Há 26 anos, um punhado de nacionalistas tomava a missão histórica de criar um instrumento de luta contra o inimigo colonialista, que durante séculos oprimia, explorava e espezinhava os povos da Guiné e Cabo Verde. Contra toda a vigilância colonial, o PAIGC surgiu a 19 de Setembro, em Bissau, para anos mais tarde se transformar no baluarte da Libertação da Guiné e Cabo Verde. O nosso grande Partido encontrou na figura do seu principal organizador e fundador, saudoso Amílcar Cabral, a expressão mais alta dos anseios dos nossos povos, a viverem uma época de dignidade, paz e sossego.

A data da fundação do Partido de Cabral ficará sempre gravada nos anais da História de Libertação Nacional como dia de Homenagem, Reflexão e Fidelidade aos princípios por que deram a vida os melhores filhos do nosso povo. O XXVI Aniversário do PAIGC terá, este ano, como acto central uma cerimónia solene no Salão de Congressos, onde deverá registar-se a intervenção de um dirigente do Partido, de representantes das Organizações de Massas, na presença de Comités de Base, membros do Governo, Secretários-Gerais e corpo diplomático em representação de países com os quais temos relações partidárias.

### 1.º MINISTRO NO OIO

O camarada Primeiro-Ministro Víctor Saúde Maria termina hoje a sua visita de trabalho, começada na quarta-feira passada à região de Oio. A visita tem por objectivo contactar com as populações daquela região de norte nesta época das chuvas.

O camarada Víctor Saúde Maria viaja acompanhado dos responsáveis dos Armazéns de Povo e da Socomin e de alguns técnicos dos Ministérios do Desenvolvimento Rural e das Obras Públicas. — (Ver página 8)

### NINO VIEIRA NA CIMEIRA DA PRAIA

O camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução segue na próxima segunda-feira para Praia, a fim de participar na Terceira Cimeira dos Chefes de Estado dos países africanos da expressão oficial portuguesa.

O encontro decorrerá nos dias 21 e 22 de corrente mês, na capital caboverdiana, sob a presidência do Presidente Aristides Pereira e nele tomarão parte os Chefes de Estado de Angola, Moçambique e S. Tomé e Príncipe. A Cimeira será antecedida de uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, na qual estará presente o ministro Samba Lamine Mané.

### MENSAGENS DE FELICITAÇÕES

O Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, Comandante de Brigada João Bernardo Vieira recebeu pela ocasião de comemorações do Dia da Nacionalidade a mensagem do Presidente de Cabo Verde, Aristides Pereira.

Nessa mensagem, o chefe de Estado caboverdiano afirma, nomeadamente, que «na fidelidade absoluta a Cabral e aos seus ensinamentos, encontraremos as melhores vias para construir uma vida de harmonia e convivência frutuosa».

Pela mesma ocasião, o camarada Nino Vieira recebeu as mensagens do Presidente da República Portuguesa, general Ramalho Eanes, do Primeiro - Ministro chinês Zhao Ziyang, e do Comité soviético de Solidariedade para com os povos. — (Ver página 8)

## EDITORIAL

PAIGC, 26 anos de existência como organização de vanguarda política do povo da Guiné-Bissau. Um momento histórico que o militante irá aproveitar para reflectir, sobre a sua organização e sobre o seu trabalho no seio da mesma.

Na verdade, os momentos que passam devem ser de reflexão. Atingimos um período em que cada militante deve executar um compasso de espera e meditar profundamente sobre tudo o que foi feito, o que fez pessoalmente e o que ainda falta fazer. Meditar se valeu a pena ter-se criado essa máquina partidária que permitiu mudanças profundas na vida do nosso povo. Meditar, se esse instrumento político cumpriu ou não o papel que a história lhe destinou.

Enfim, concluir se ainda tem alguma razão de ser, o continuar dum instrumento que posto ao serviço do nosso povo lhe deu tan-

tas vitórias e o reintroduziu na senda interminável da história como participante activo.

Estamos certos de que o resultado desta meditação será a certeza de continuidade e do reforço. No entanto, é preciso fazer este exercício e necessário que cada um de nós se convença a si mesmo dessa continuidade, afim de sair mais determinado a tudo fazer para que o Partido continue a ser cada vez mais um instrumento nas mãos do nosso povo na sua batalha para a felicidade, o bem-estar e a justiça social.

O balanço ao longo destes anos é positivo. Devemos estar orgulhosos daquilo que fizemos. Nenhuma geração poderá repetir tal proeza. É um orgulho merecido. Conquistamo-lo através de inúmeros sacrifícios, através duma determinação impar na história do nosso povo. Mas meditar no Partido, é meditar em nós mesmos, na nossa vida. Reflectir-

mos se até aqui temos sabido cumprir com os nossos deveres, se temos podido ser aquilo a que nos propusemos no momento de ingresso nas fileiras do PAIGC.

Na vida dum homem há momentos altos e baixos. O que caracteriza um revolucionário é o positivo do somatório desses momentos. Mas para que continuemos a merecer a confiança do nosso povo, o respeito e admiração dos nossos concidadãos e do estrangeiro, é necessário que a nossa conduta continue a pautar-se por uma entrega total a causa revolucionária.

Como fenómeno histórico, a revolução sofre transformações no tempo e no espaço. Hoje fazer a revolução não se identifica com o ir para a frente da guerra, dar aulas no mato etc. As tarefas revolucionárias são outras,

Continua na (Pág. 8).



## Professor — —Elemento principal

A todos nós, sem excepção, cabe-nos a nobre tarefa e o papel de ENSINAR; a todos nós, sem excepção, cabe-nos o papel de PROFESSOR. A nossa tarefa mais importante é preparar o futuro; nós somos, nesta hora difícil da Reconstrução Nacional, a mancha de sementes que se semeia no sulco da revolução para fazer o futuro próspero para a nova geração.

Para uma revolução que aspira mudar radicalmente a vida de um país como o nosso e construir uma sociedade nova, o que é o mais importante? o professor novo, companheiros e companheiras; o professor é o mais importante numa revolução como a nossa.

Nós temos de construir uma nova geração de professores. Trata-se de construir uma nova geração de professores; é disso que se trata, companheiros. Creio que com a vida virão a compreender bem esta necessidade. Um dia hão-de compreender o valor deste esforço, porque vós seguireis avante, caber-vos-á viver no nosso país, lutar no nosso país; ser testemunhas e actores, para além disso, da história da nossa pátria. E um dia todos compreenderão todo o valor e toda a importância deste esforço que se realiza para criar uma nova geração de NOVOS PROFESSORES.

É nas crianças que a pátria tem o seu mais valioso tesouro! Não seríamos revolucionários responsáveis se não nos preocupássemos que este tesouro fosse lavrado por mãos de peritos, por professores verdadeiramente revolucionários; que ajudem cada criança desde as primeiras letras a saber, a compreender a vida, a ter uma conduta social; que ensinem cada criança desde as primeiras letras a ser um verdadeiro cidadão, a ser um irmão de todos os outros cidadãos; educá-los no e com o espírito do cumprimento do dever, educá-lo nas ideias justas.

Há que educar num espírito de generosidade, num espírito de justiça, para que não fique nem sombra de preconceitos, de privilégios, para que não fiquem nem sombra da sociedade em que vivemos até aqui.

A revolução deu uma importância extraordinária e especial à FORMAÇÃO DE PROFESSORES. Presta maior atenção à formação destes quadros educacionais do que qualquer outra coisa, porque a própria revolução considera que na base de todo o esforço e o processo revolucionário, há-de estar na educação, e que a função mais importante da revolução é educar, e que o trabalho mais honroso e mais útil que qualquer cidadão do nosso país pode desempenhar é ensinar. É tanto assim que não devemos esquecer das palavras de ordem que o nosso grande líder Camarada AMÍLCAR CABRAL lançou; — CONVENCER CADA UM DE QUE NINGUÉM PODE SABER SEM APRENDER E QUE A PESSOA MAIS IGNORANTE É AQUELA QUE SABE SEM TER APRENDIDO. APRENDER NA VIDA, APRENDER JUNTO DO NOSSO POVO, APRENDER NOS LIVROS E NA EXPERIÊNCIA DOS OUTROS. APRENDER SEMPRE.

Porque se é bem verdade que nem todos os seres humanos são da mesma condição, do mesmo temperamento e do mesmo carácter, a educação tem uma influência decisiva. É a educação a única coisa capaz de desenvolver as inclinações positivas do ser humano e de combater, desde muito cedo, as suas inclinações negativas.

Mas para isso necessitamos de um técnico, O PROFESSOR, um perito, que saiba como se educa uma criança, qual é a psicologia da criança, o seu carácter e como se forma a criança.

Os professores têm uma tarefa fundamental no processo da revolução. Pode-se dizer que é a mais importante tarefa da revolução. São eles que têm de travar essa dura batalha contra o ANALFABETISMO, ir forjando, ir modelando a inteligência clara das crianças deste país.

Há que criar, forjar e transmitir a cultura da disciplina, a cultura do trabalho, a cultura do dever social, a cultura das nossas obrigações para os outros, a cultura da nossa

(Continua na página 6)

## Bafatá: Estruturação de Comités de Base

Iniciou-se desde quarta-feira passada em Bafatá, sede regional da mesma região, uma reunião destinada a fazer análises e debates dos relatórios das actividades levadas a cabo desde o início do ano por diversos departamentos

estatais que presta serviço naquela Região Leste do país.

A reunião que conta com a participação de representantes de cerca de 22 departamentos que integram órgãos de Governo na Região, é presidida pelo camarada

da Vasco Salvador Correia, Presidente do Comité do Partido na Região estando também presentes responsáveis do Partido e Estado na Região nomeadamente Satú Camará, membro suplente do Comité Central do Partido, Salum

Sanhá, Armando Caetano Barbosa e João António Malaca, respectivamente, Secretário para a Organização do Partido, Secretário para a Organização das Massas e Comandante Regional da Polícia e Ordem Pública.

## JAAC promove trabalho voluntário

A Brigada de Construção Civil da JAAC, em colaboração com a Brigada Juvenil de Noruega e Dinamarca — A.D. P.P., participaram de quarta a sexta-feiras, num trabalho voluntário, com vista ao acabamento da Escola «14 de Novembro» do Ilhéu do Rei. A nossa brigada, chefiada pelo camarada Félix Sambú, chefe da Secção de «Choque» é composta por 25 elementos.

No prosseguimento do mesmo trabalho, as mesmas equipas partem hoje para a Região de Quinara, onde deverão permanecer dez dias, concretamente no Sector de Fu-

lacunda.

A finalidade desta deslocação inserir-se também no acabamento de uma escola ali ergui-

da por jovens escandinavos faltando porém a colocação de portas, janelas, pinturas, e cimentação da mesma.

Ao longo desta estadia, as duas brigadas realizarão encontros de trocas de experiências, e de amizade.

## Faleceu tenente Olegário

Faleceu na terça-feira em Bissau, o tenente das FARP, o camarada Olegário Mané, de 29 anos de idade e combatente da liberdade da Pátria, vítima de uma doença.

O falecido tenente Olegário Mané, natural do sector de Nharra, Região de Oio, aderiu à nossa luta de libertação nacional

em 1964, com apenas onze anos de idade.

Nessa altura, foi conduzido para a escola de Biambi, tendo sido transferido em 1966, para a escola Piloto em Conakry, donde partiu para Madina de Boé, para frequentar a escola político-militar.

Ultimamente, o tenente Olegário Mané,

casado e pai de um filho, desempenhou ao nível das FARP as funções de chefe de reconhecimento do Batalhão de Infantaria de Mansoa.

A Direcção do Ministério das FARP endereçou à família enlutada as mais sentidas condolências por ocasião da morte deste oficial das FARP.

## Responde o povo

### Limpeza à cidade de Bissau

Restituir Bissau a fama de «cidade limpa» é uma das preocupações do Comité de Estado da Cidade de Bissau, que em estreita colaboração com o Ministério de Saúde organiza trabalhos voluntários nos fins de semana.

Foi solicitado por isso a todos os Ministérios, Empresas Mistas e Privadas, a participarem com o seu pessoal, camiões e tractores na evacuação dos lixos. Baseando nos princípios de que a saúde é a maior riqueza que podemos possuir, e que sem limpeza não há saúde, conscientemente devemos participar nessa campanha de saneamento para que Bissau volte a ser chamado a cidade mais limpa da África Ocidental.

Eis algumas opiniões populares concedidas ao nosso repórter, sobre o importante tema «Limpeza da Cidade de Bissau».

#### OS BAIROS PERIFÉRICOS MERECEM TAMBÉM ATENÇÃO

Rosalino da Cunha — Professor em Canchungo, — morador em Mindará. «Vejo muito bem a iniciativa do Comité de Estado, embora isso é só na cidade, não atingindo os bairros periféricos que também merecem atenção, caso concreto do Mindará e Bandim para citar apenas alguns. As sujidades estão aí acumuladas e são de todas as espécies que até metem nojo. Portanto esta campanha deve ser descentralizada para as zonas longínquas, não devendo permanecer só na cidade.

Nesta época de chuvas os lixos são bem arastados pelas águas correntes, para tal peço às populações de Bissau a não deitarem lixos de qualquer maneira, de forma a evitarem concentrações de sujidades em portas alheias.

Quanto aos tractores, que recentemente foram postos à disposição do Comité de Estado, estes apresentam já a parte de trás estragada, que ao longo do percurso, deitam abaixo quantidade de lixo. Neste caso posso dizer que limpam e voltam a sujar novamente. Peço ao Comité de Estado, se possível, a meterem estes tractores nas oficinas,

em caso contrário, o melhor é suspenderem as suas actividades».

#### SEM LIMPEZA NÃO HAVERÁ SAÚDE PARA O ANO 2000

Tino Tavares (Baby-teacher) — 22 anos de idade, morador na Avenida Caetano Semedo. «Realmente o apelo lançado pelo Comité de Estado contribuirá para a restituição da velha fama da nossa cidade muito conhecida, e apreciada por toda a gente.

O que mais contribui para o acumular de lixos é a falta de depósitos disponíveis para sua conservação, até a vinda dos tractores que os evacuem. Isso leva as pessoas a deitarem lixo no chão, sem antes pensarem que não é higiénico. Daí pergunto quem é o culpado pela situação?

Para mim a solução deve ser baseada nas relações de «causa e efeito» em que os efeitos têm as causas que os produzem. Sem limpeza não haverá saúde para o ano 2000, preconizado ano em que haverá saúde para toda a gente».

#### A FALTA DE MATURIDADE POLÍTICA AFECTA A NOSSA SOCIEDADE

Peninha de Teusma — funcionário público, morador em Bandim-2.

«Participei activamente nos trabalhos já realizados nos fins de semana. Tomei conhecimento através dum ofício enviado ao nosso serviço pelo Comité de Estado. O mal que existe nestes trabalhos é que certas pessoas moradoras na cidade não participam nos trabalhos voluntários mesmo em frente das suas casas, ficando aí a verem e a gozarem as pessoas que aí foram de livre vontade. Esta acção é desencorajadora. Estas pessoas sofrem talvez de complexos, julgando serem tão finos ou herdeiros do antigo patrão. Isso não passa de falta de maturidade política. Por isso penso que os trabalhos voluntários devem ser exclusivamente limitados aos moradores de cada bairro que os organizam. Não é que estou a fazer discriminações, mas acho que deve ser assim, porque deste modo cada qual seria responsável pela limpeza do seu bairro».



# Montados seis marcos de correio

Com o objectivo de facilitar o público da nossa capital residente nos bairros periféricos e que devido a falta de meios de transporte tem dificuldades de se deslocar aos correios para pôr as suas cartas e correspondência em ge-

ral, a Secretaria de Estado dos Correios e Telecomunicações decidiu instalar seis marcos em toda a cidade, dos quais quatro já se encontram em funcionamento.

Em cada um desses marcos de correio fun-

ciona um posto de venda de selos.

Segundo nos informaram, a retirada de correspondência é feita por volta das 17,30 horas, somente nos dias úteis.

Entretanto, no Bairro

de Ajuda decidiram não só colocar um marco, como uma pequena estação de registo de correspondência e um posto telefónico e mais tarde pretendem fazer um bloco de caixas postais para alugar.

## Saiu o boletim de informação sindical

O Departamneto de Informação, Agitação e Propaganda da União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau (UNTG) retomou a publicação do «Boletim de Informação Sindical» que havia sido suspenso durante algum tempo devido a dificuldades de vária ordem, nomeadamente falta de quadros ligados à informação e de material de trabalho.

Este primeiro boletim informativo, impresso em «Off-set» e vendido ao preço de 10 pesos, comporta vários artigos do âmbito nacional e internacional que interessam o trabalhador guineense.

O boletim mensal da UNTG encontra-se aberto a todos aqueles que queiram colaborar com artigos, indica o editorial.

| PAÍSES     | MOEDAS | DIVISAS |        | Notas e Moedas |          |
|------------|--------|---------|--------|----------------|----------|
|            |        | Compra  | Venda  | Compra         | Venda    |
| Austria    | Xelim  | 2,291   | 2,333  | 2,26           | 2,36     |
| Bélgica    | Franco | 0,839   | 0,859  | 0,82           | 0,86     |
| Canadá     | Dólar  | 32,55   | 33,13  | NP 30,84       | NP 33,84 |
|            |        |         |        | NG 31,34       | NG 34,34 |
| Dinamarca  | Coroa  | 4,597   | 4,711  | 4,40           | 4,90     |
| A. Federal | Marco  | 16,119  | 16,426 | 15,89          | 16,65    |
| França     | Franco | 5,726   | 5,866  | 5,54           | 6,04     |
| Itália     | Lira   | 0,028   | 0,029  | 0,019          | 0,037    |
| Japão      | Yene   | 0,154   | 0,157  | 0,153          | 0,159    |
| Holanda    | Florim | 14,764  | 15,033 | 14,53          | 15,23    |
| Noruega    | Coroa  | 5,986   | 6,105  | 5,79           | 6,29     |
| Inglaterra | Libra  | 69,15   | 70,33  | 67,74          | 71,74    |
| Espanha    | Peseta | 0,355   | 0,363  | 0,34           | 0,36     |
| Suécia     | Coroa  | 6,534   | 6,674  | 6,35           | 6,85     |
|            |        |         |        | NG 39,14       | NG 42,14 |
| E. U. A.   | Dólar  | 40,316  | 40,968 | NP 38,64       | NP 41,64 |

## Campanha de identificação

A Polícia de Ordem Pública continua a levar a cabo a campanha de identificação e controle de documentos (bilhete de identidade e cartão de imposto), iniciada na cidade de Bissau desde há algum tempo, essencialmente à noite e de dia, principalmente nos locais de grande aglomeração, nomeadamente nos mercados.

Esta campanha, segundo indicaram fontes ligadas ao Ministério da Segurança Nacional e

Ordem Pública, continua a ser mal interpretada pelos cidadãos da nossa capital, mas tem as suas vantagens, acrescentaram essas fontes.

É necessário controlar todo o cidadão que anda nas ruas, principalmente em altas horas da noite. Além disso, há que ter em conta que depois da nossa independência e com a abertura das nossas fronteiras muita gente se infiltrou na Guiné-Bissau

a roubar e a praticar outros crimes.

Outra questão ainda é que uma pessoa pode ter um acidente na rua e se não está identificada não se pode entrar em contacto com os familiares para darem assistência no hospital.

Entretanto, apesar da campanha ter sido iniciada há bastante tempo, pessoas há ainda que continuam a andar sem identificação.

## Indami: "Desenvolver o campo"

Francisco Indami, um velho pintor de 53 anos de idade, residente em Bissau, casado, com seis filhos e muitos netos, falou ao Nô Praça da sua vida, suas preocupações e suas ambições. Diz a certa altura que se fosse ele a governar este país a primeira coisa a fazer seria desenvolver as zonas rurais onde está concentrada cerca de 90 por cento da nossa população e recrutar para o interior todos os jovens que, em Bissau, levam uma vida fácil.

**Desde quando é pintor?**

Comecei esta profissão com 17 anos de idade, portanto há 36 anos.

**Trabalha para quem?**

Por conta própria. Já trabalhei em algumas empresas construtoras mas agora que estou velho faço apenas alguns «surnis». Mas ainda estou rijo para trabalhar, só que os meus filhos é que me disseram para parar um bocadinho.

**Como aprendeu esta profissão?**

Nunca ninguém me ensinou. Aprendi a pintar sozinho.

**O dinheiro que ganha chega para viver?**

O dinheiro que ganho agora não chega para viver porque a vida subiu muito, infelizmente, após a nossa independência. Mas tenho em conta que não é só o meu dinheiro que é utilizado no sustento da família. Todos os meus filhos trabalham e ajudam em casa.

**Gosta da sua profissão?**

Sim, porque é a única coisa que faço desde muito jovem.

**Se fosse governar este país o que faria em primeiro lugar?**

Desenvolveria as zonas rurais onde está concentrada cerca de 90 por cento da nossa população e recrutaria para o interior todos os jovens que em Bissau levam uma vida fácil.

**Já viajou para o estrangeiro?**

Nunca. Mas gostava de o fazer.

**O que pensa do aumento do custo de vida?**

Penso que nenhum dinheiro ganho chega para uma pessoa viver regalada. Antigamente havia tudo e a bom preço. Agora, e principalmente com a existência de tantos bidei-

racs, se as coisas nas lojas já são caras quanto mais junto desses exploradores. Infelizmente só eles é que conseguem todos os produtos nas lojas e nós temos que comprar nas suas mãos.

**Acredita no iran ou nos «moros»?**

Não.

**Que faz nos tempos livres?**

Pouca coisa há para fazer em Bissau. No entanto, nos tempos livres costumo visitar alguns amigos da minha geração para discutir alguns assuntos.

**...Política?**

Às vezes, mas gostava de falar sobre o futebol e o desporto em geral.

## Meteorologia

Boletim meteorológico fornecido pelo observatório de Bissau correspondente ao dia de ontem das zero às 18 horas.

Temperatura máxima do ar 30 graus.

Temperatura máxima média para o mês 30 graus.

Temperatura mínima do ar 23 graus.

Temperatura mínima média para o mês 23 graus.

Humidade máxima 94 por cento. Humidade mínima 67 por cento.

Vento predominante de Sul com velocidade de 11 Km/h.

Vento máxima de nordeste com velocidade de 46 Km/h.

Precipitação 9,7 milímetros.

## Ouçã a RDN

**Noticiários** — em português e crioulo — 7h-13h-20h-23,50h.

**Informações diversas** — em português e crioulo — 12,45 e 18,40.

**Programas para hoje** — 14/h Prevenção Rodoviária — 15/h «Blufu» — 21/h Rádio Escolar — 22h RDN — fim de semana.

**Domingo** — 7,10/h Educação Sanitária — 9/h A voz dos trabalhadores — 12h Fala de África — 13,30/h e 20,30/h Rádio Libertação — 15/h Programa das Mulheres — 15,45/h Rádio Juvenil — 21/h Elevemos o nível dos nossos conhecimentos.

**Segunda-feira** — 14/h Rádio Escolar — 21/h Actualidades sonoras — 22/h Música de todos os tempos — 23/h RDN e a cooperação internacional.

**Terça-feira** — 21/h Tempo para desporto — 22/h o mundo da Ciência e da Técnica — 23/h Magazine-82.

## Telefones úteis

Bombeiros — (Serviço de emergência) — 118  
Polícia — COP 1 — 213957  
COP 2 — 213175  
COP 3 — 213749

Banco de Socorros — 212866  
Banco de Pediatria — 212252  
Maternidade — 212869

Serviço de ambulância — (Simão Mendes) — 117

Hospital 3 de Agosto — 212915/17/18  
Serviços de electricidade e águas — 212411  
Brigada de assistência à rede eléctrica — 212414

Avaria, reclamações e montagem de telefones — 112

Pedido de informações e marcações telefónicas — 114

Informações turísticas — 213282  
Secção postal dos correios — 212771

## Cinema

**UDIB** — Soirée — «Nunca foram vencidos» — às 21 horas, para maiores de 13 anos.  
Matinée — «Viva Zapata» — às 18,30, para maiores de 13 anos.

**Bairro de Ajuda** — Matinée e soirée — Perseguição desesperada — para maiores de 13 anos.

«Viva Zapata», um filme de Elia Kazan que trata da libertação do povo mexicano.

## Farmácias

**HOJE** — «Pindjiguiti» — Rua Guerra Mendes, telefone 21 24 60

**AMANHÃ** — «Moderna» — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02

**SEGUNDA-FEIRA** — «Belém» — Bairro de Belém, telefone 21 34 73

**TERÇA-FEIRA** — «Higiene» — Rua António N'Bana, telefone 21 25 20





Vinte e seis anos nos separam, amanhã, do dia 19 de Setembro de 1956, data em que um punhado de nacionalistas, abraçando os ideais mais profundos dos Povos guineense e caboverdiano, criaram o instrumento de luta contra a miséria e opressão colonial. Era assim que nasceu o nosso querido PAIGC, que durante onze anos de luta armada e dezoito de luta política transformou-se em baluarte de libertação da Guiné e Cabo Verde.

Medir a dimensão do nosso Partido é projectá-lo em todos os quadrantes da condição humana. Projecção que fez

dele o verdadeiro Partido das massas oprimidas e lhe fez granjear o prestígio internacional de que goza em quase todo o mundo.

O itinerário do PAIGC está intimamente ligado às vitórias do nosso povo durante a sua marcha para a independência. A sua retrospectiva é um folhear do livro da História de Libertação Nacional. Parafraseando Nino Vieira no XX aniversário do Partido, cada momento «não deixa de ser também uma manifestação da presença viva do mesmo espírito que nos animou. E que, agora, nos permite olhar para o futuro com a

confiança necessária para continuar a aceitar vitoriosamente o pesado desafio que é a reconstrução do nosso país, a edificação de uma sociedade mais justa e a luta constante pela criação de um homem cada vez melhor».

Desde a primeira hora da sua existência, o PAIGC definiu-se como um instrumento-base de luta pela libertação da Guiné e Cabo Verde. Fruto de reflexão amadurecida de um punhado de jovens nacionalistas, a ideia da criação do nosso glorioso Partido traduzia as aspirações ainda informúladas das massas populares a viverem uma era de justiça social, com o termo da desenfreada exploração, exercida impunemente pelo colonialismo mais bárbaro e crónico: o colonialismo português. Com efeito, nesses anos recuados de 50, os povos da Guiné e Cabo Verde, humilhados e ofendidos na sua dignidade humana de africanos, encontravam-

-se no limite de escravidão.

Face a essa realidade tangível urgia preparar o terreno, através da conscientização das massas, para a necessidade objectiva de resolver a contradição que opunha o nosso povo ao domínio estrangeiro. O PAIGC surgiu então, há 26 anos, no crepúsculo do dia 19 de Setembro, empenhando-se em extinguir para sempre a tenebrosa noite colonial.

A semelhança do que acontecera nas colónias francesas e inglesas, o PAIGC começou por mobilizar as populações urbanas para, através de reivindicações de carácter económico-social, desestabilizar o poder colonial levando-o a aceitar as negociações que desembocariam naturalmente na independência nacional. Mas, um acontecimento mudaria a linha de acção orientada para uma luta pacífica: a 3 de Agosto de 1959 o aparelho repressivo colonial cometeu o mais bárbaro crime

contra o nosso povo, quando respondendo a uma reivindicação salarial afogou em sangue os corpos de 50 marinheiros no Cais de Pindjiguiti.

#### A ÚNICA VIA

Este hediondo massacre iria provocar uma mudança de atitude face ao colonialismo. Como consequência, o Partido abandonou o «diálogo» e opta pela insurreição armada. Reunidos numa conferência presidida por Cabral, os quadros do PAIGC tomam a histórica decisão de mudar o centro de gravitação da luta. Foi então que começaram as movimentações para mobilização das massas para a longa Luta Armada de Libertação Nacional, iniciada a 23 de Janeiro de 1963 com ataque ao aquartelamento colonialista de Tite. A luta alastra-se rapidamente por toda a região ao sul de Geba e pelo centro-norte do país (Morés).

A medida que os feitos heróicos dos nossos combatentes iam surtindo efeitos sobre o exército de ocupação, importantes localidades iam sendo conquistadas para o Partido. Nasceram assim as zonas libertadas onde o nosso povo começou a conhecer uma nova vida, de dignidade e de confiança, de acordo com os princípios e

linhas orientadoras do PAIGC.

Nas zonas libertadas a direcção dos assuntos político-administrativos competia e era dada a cabo pelos Comités do Partido a todos os níveis. A população era auto-suficiente ponto de vista alimentar. O seu abastecimento em bens de primeira necessidade importada era feito pelos Armazéns do Povo, a par da ajuda externa recuada pelo Partido. As estruturas judiciais, sanitárias, educacionais, e outras, funcionavam em resposta das necessidades quotidianas da população.

Entretanto, com a existência das primeiras regiões libertadas e sua consequente organização, começam a verificar-se desvios da linha política e ideológica do Partido, por parte de certos responsáveis em algumas áreas, que, utilizando o poder das massas, transformavam em «régulo», submetendo as populações a uma opressão insustentável que acabaria por comprometer toda a luta, aniquilar o Partido e a presença das massas. Esta situação seria travada no I Congresso do PAIGC em Cassacá. Os responsáveis pela prática foram severamente reprimidos e o Partido

# XXVI aniversário do Folhear a História de



Cassacá: O primeiro renascer do PAIGC. Na gravura o camarada Amílcar Cabral falando aos congressistas



Bissau: O 1.º Congresso Extraordinário foi o segundo. Nino Vieira ladeado pelos camaradas



# República da Guiné-Bissau

## Ministério da Energia e Indústria

### Direcção-Geral da Indústria

#### TERMOS DE REFERÊNCIA DO ESTUDO DE UMA UNIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DA CASTANHA DE CAJU

#### I - ESTUDO DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL

a) Localização e dimensão — deve ser estudado o problema da localização da unidade industrial (Biombo ou Oio);

- Definição preliminar da localização adequada para a unidade fabril, tomando em conta os locais de produção e de recolha e os custos de transporte associados;
- Dimensão das armazenagens de castanha. Sua evolução previsível a médio/longo prazos.
- Dimensão possível da unidade fabril de descasque. Sua evolução previsível a médio/longo prazos;

b) Reconhecimento dos processos tecnológicos fundamentais.

— análise e descrição sumária dos processos tecnológicos fundamentais para descasque da castanha de cajú;

— sua comparação para efeito de previa-  
bilidade tendo em consideração as condições locais.

c) Pré-selecção do processo tecnológico adequado.

d) Descrição do processo escolhido;

- descrição geral do processo
- instalações principal e auxiliares
- descrição sumária dos equipamentos
- edifícios e outras obras de engenharia civil
- mão-de-obra necessária e sua planificação
- índices técnicos
- índices de rendimento
- índices de consumo de energia eléctrica, vapor, ar comprimido, águas, combustíveis etc...
- apreciação do nível de complexidade tecnológico.

e) Embalagens necessárias:

- Sua descrição e definição geral
- capacidade de produção nacional. Preços
- necessidade de produção própria. Res-  
pectivos índices técnicos.

f) Estimativa geral do investimento to-  
tal

- capital fixo
- capital circulante

g) Estimativa do custo de produção to-  
tal

- custos fabris
- gastos de administração e comerciali-  
zação
- amortizações
- encargos financeiros e outros

h) Avaliação do interesse económico do  
empreendimento industrial:

- estimativa da rentabilidade comercial  
do investimento
- considerações sobre o eventual inte-  
resse social do empreendimento

#### II - ESTUDO DA TRANSFORMAÇÃO MANUAL

a) Estudo da forma óptima da organiza-  
ção de produto da unidade de transformação  
manual em Bolama.

(Deve-se tomar em conta a estrutura so-  
cial e a estrutura de produção agrícola).

b) Dimensão das armazenagens de cas-  
tanha. Sua evolução previsível a médio/longo  
prazos.

c) Dimensão possível da unidade de  
descasque. Sua evolução previsível a médio/  
longo prazos.

d) Descrição sumária do processo

- Instalações
- equipamentos
- edifícios e outras obras de engenharia  
civil
- mão-de-obra
- índices técnicos
  - . rendimento
  - . de consumo de energia eléctrica,  
combustíveis etc.
  - . dos efeitos na balança de pagamento.

e) Embalagens necessárias

- capacidade de produção nacional. Pre-  
ços
- necessidade de produção própria. Res-  
pectivos índices técnicos.

f) Estimativa geral do investimento to-  
tal

- capital fixo
- capital circulante

g) Estimativa do custo de produção total

- custos fabris
- gastos de administração e comerciali-  
zação
- amostrações
- encargos financeiros e outros

h) Avaliação do interesse económico do  
empreendimento industrial

- estimativa da rentabilidade comercial  
do investimento
- considerações sobre o interesse social  
do empreendimento
- em particular aumento da produção  
gerado nos sectores primários e se-  
cundários da economia e com o veí-  
culo de dilusão do desenvolvimento  
técnico na agricultura e na indústria.

#### III - ESTUDO COMERCIAL

a) Análise das exportações na última  
década

- tipos e qualidades de castanha
- quantidades
- destinos e canais de venda
- preços e condições comerciais prati-  
cados

b) Conhecimento das estruturas de ex-  
portação existentes.

c) Avaliação da situação e perspectivas  
a médio/longo prazo dos mercados internacio-  
nais de importação de

- . castanha
- . amêndoa
- . óleo das cascas (CNSL)

d) Conhecimento das cotações interna-  
cionais médias praticadas e perspectivas de  
evolução, para

- . castanha
- . amêndoa inteira
- . «splits»
- . «butts»
- . «pieces»
- . CNSL

bem como de práticas comerciais e de emba-  
lagem significativas.

#### IV - APOIO AO LANÇAMENTO DO CONCURSO

Preparação do Caderno de Especificações  
Técnicas Gerais («Terms of Reference») para  
o lançamento pelo Governo da República da  
Guiné-Bissau de concurso internacional para  
obtenção de propostas de fornecimento do  
equipamento processual recomendado

— Elaboração da lista dos fornecedores a  
consultar

a) Comparação das propostas recebidas

- Apreciação técnica e comercial das  
propostas recebidas para fornecimen-  
to do equipamento para a instalação  
de descasque e esclarecimento de  
eventuais pontos em dúvida quanto a  
aspectos técnicos, custos de investi-  
mento e de exploração ou outros.
- Preparação do mapa de comparação  
de propostas e do respectivo parecer  
conclusivo para posterior decisão pe-  
lo Governo da Guiné-Bissau.

b) Estimativa do investimento total

Definição e estimativa de custo das com-  
ponentes do investimento industrial não in-  
cluídas na oferta do fornecedor do equipa-  
mento, tais como:

- preparação e arranjo do terreno
- edifícios fabris, administrativos, so-  
ciais, arruamentos e outras obras de  
construção civil
- abastecimento e redes de energia,  
águas e esgotos
- instalações auxiliares (vapor, ar com-  
primido, oficinas de conservação e  
outras).
- acesso e outras infra-estruturas neces-  
sárias

c) Estimativa final da rentabilidade do  
investimento industrial

- cálculo da rentabilidade comercial  
(rentabilidade interna) do empreendi-  
mento
- ensaio de consideração da influência  
conjunta sobre a rentabilidade calculada  
de eventuais alterações em parâ-  
metros principais que se apresentem  
com margem de incerteza significati-  
va (análise de riscos).

#### V. - LÍNGUA DE TRABALHO

O estudo deverá ser apresentado em 30  
exemplares (15 exemplares em português ou  
francês e 15 exemplares em inglês).

## Éditos

Faz-se público que pelo juiz da Vara Cí-  
vel do Tribunal Popular da Região de Bissau e  
respectiva Secretaria, nos autos de Acção Or-  
dinária de Adopção Plena que o Agente do  
Ministério Público, em representação da me-  
nor Sandra Maria, de 2 anos de idade, move  
contra os familiares desconhecidos da sua re-  
presentada, residente em parte incerta, cor-  
rem éditos de trinta dias, a contar da segunda  
e última publicação deste anúncio, citando os  
Réus Familiares desconhecidos da sua repre-  
sentada, para no prazo de vinte dias, findo o  
dos éditos deduzirem os seus direitos na mes-  
ma acção.

#### SECRETÁRIO (A)

Precisa-se de secretário (a) com domínio  
de Português, Francês e Inglês, falado e es-  
crito, assim como conhecimento de dactilo-  
grafia.

Os interessados poderão contactar com  
a Embaixada do Egipto, Rua 12 de Setembro  
1-1. A, todos os dias úteis, das 8 às 14 horas  
cu pelo telefone 214022.



# République de la Guinée-Bissau

## Ministère de l'Énergie et d'Industrie

### Direction Générale d'Industrie

Termes de référence de l'étude d'une unité de transformation de noix de cajú.

#### I. ETUDE DE LA TRANSFORMATION INDUSTRIELLE.

##### I. a) Situation et dimensionnement des unités:

il s'agit de l'étude de l'implantation de l'unité industrielle à BIOMBO ou OIO).

— Définition préliminaire du site d'implantation pour l'unité de production, en tenant compte des plantations et des coûts de transport de la Matière première.

— Dimensionnement des stockages de noix de cajú et du développement de ces stockages à moyen et long termes.

— Dimensionnement possible de l'unité de décorticage avec estimation de son extension à moyen et long termes.

##### I. b) Examen des différents procédés technologiques:

— Analyse des descriptions sommaires et procédés de base pour le décorticage des noix de cajú.

— Comparaison des productions possibles en tenant compte des conditions locales.

##### I. C) Présélection du procédé technique adéquat.

##### I. D) Description du procédé technologique choisi:

— description générale du procédé  
— description des installations principales et auxiliaires  
— descriptif sommaire des équipements  
— descriptif sommaire des bâtiments et autres travaux de génie-civil  
— estimation de la main d'oeuvre dans le temps

— examen des aspects techniques: rendement, bilans de consommation d'énergie électrique, de vapeur d'air comprimé, d'eau, de combustibles etc...

— appréciation du niveau de complexité du procédé technologique.

##### I. E) Emballage.

— définition et description générale des emballages

— examen de la production nationale et prix

— examen des besoins de production d'emballage dans l'unité même et des procédés à mettre en oeuvre.

##### I. F) Estimation générale de l'investissement global.

— capital immobilisé  
— fond de roulement

##### I. G) Estimation du coût de production total.

— coût de fabrication  
— Frais d'administration et de commercialisation  
— amortissements  
— charges financières et autres charges

##### I. H) Examen de l'intérêt économique de cet investissement:

— estimation de la rentabilité  
— examen de l'intérêt social de l'investissement

#### II. ETUDE DE TRANSFORMATION MANUELLE

##### II. A) Etude de l'organisation optimale à mettre en place dans l'unité de transformation manuelle de BOLAMA. (il faut tenir compte de la structure sociale de la structure de production locale)

##### II. B) Dimensionnement des stockages de noix. Etude de l'évolution et du développement de ce stockage à moyen et long termes.

##### II. C) Dimensionnement possible de l'unité de décorticage. Etude des extensions à moyen et long termes.

##### II. D) Description sommaire du procédé: installation équipements bâtiments et autres travaux de génie-civil Main d'oeuvre données techniques — rendement — bilan de consommation énergétique etc... — effet sur la balance de paiement

##### II. E) Emballage — examen de la capacité nationale et des prix — examen des besoins de production de l'unité et des moyens techniques à mettre en oeuvre

##### II. F) Estimation générale de l'investissement global — capital immobilisé — fond de roulement

##### II. G) Estimation du coût de production totale — coût de fabrication — frais d'administration et de commercialisation — amortissements — charges financières et autres charges

##### II. H) Examen de l'intérêt économique de l'investissement: — examen de la rentabilité commerciale de l'investissement

— examen de l'intérêt social du projet et en particulier des effets multiplicateurs de la production dans le secteur primaire et secondaire de l'économie, et de l'impacte du projet sur l'indépendance technique pouvant être acquis dans le secteur agricole et industriel.

#### III. ETUDE COMMERCIALE

##### III. a) Analyse des exportations sur les dernières dix années:

— type et qualité de noix.  
— quantité  
— destination des ventes et circuit de commercialisation

— prix et conditions commerciales de vent

##### III. b) Examen des structures d'exportation actuelles.

##### III. c) Estimation de la situation actuelle et des perspectives à moyen et long termes des marchés internationaux d'importation des noix.

— d'amande  
— d'huile de cajú (CNSL)

##### III. D) Examen des courts internationaux

moyens et des évolutions probables de ces cours pour:

- les noix
- les amandes entières
- les «splits»
- les «butts»
- les «pieces»

##### — CNSL

ainsi que des pratiques commerciales et des emballages ayant un effet sur cette commercialisation.

#### IV. ASSISTANCE L'ADJUDICATION INTERNATIONALE.

Préparation d'un cahier de référence pour le lancement d'un appel d'offres internationale pour la fourniture de l'équipement recommandé pour les usines par le Gouvernement de la République de Guinée-Bissau. Elaboration d'une liste de fournisseurs à inviter.

IV. A) Comparaison des propositions possibles, analyse technique et commerciale des propositions reçues des fournisseurs d'équipements pour installation de l'unité et éclaircissement des aspects techniques financiers ressortant de ces offres, si nécessaire examiner d'autres options.

Préparation d'une analyse comparative des offres reçues afin de permettre au Gouvernement de prendre une décision.

##### IV. B) Estimation de l'investissement total.

Définition et estimation des coûts unitaires des postes exclus des offres des fournisseurs d'équipements tels que:

- préparation et nivellement du site
- construction des bâtiments de production, administratifs, sociaux auxiliaires et des autres travaux de génie-civil
- liaison des unités au réseau électrique, eau et égouts
- achat des installations auxiliaires (production de vapeur, air comprimé, stockage etc...)
- travaux d'infrastructure et de viabilité

##### IV. C) Estimation finale de la rentabilité de l'investissement

- calcul de la rentabilité commerciale (internal rate return)
- Sensitivity analysis, analyse des risques et des facteurs qui pourraient influencer la rentabilité envisagée.

#### V. LANGUE DE TRAVAIL

L'étude doit être présentée en 30 exemplaires (15 exemplaires en portugais ou français et 15 exemplaires en anglais).

## Aviso

O Departamento das Telecomunicações da Secretaria de Estado dos Correios e Telecomunicações comunica os utentes de telefones que, por motivo de segurança própria, devem exigir o cartão dos C.T. aos técnicos de telefones que dão assistência nas residências.

#### VENDE-SE

Vende-se automóvel FIAT 128 com quatro portas, totalmente reparado com licença de praça, por bom preço. Contactar pelo telefone 212291 durante as horas normais de expediente.



# Libertação

entrar no caminho do progresso e da justiça social, a sociedade nova que se gerava nas regiões libertadas.

## ÓS-LIBERTAÇÃO

O período pós-libertação total foi testado e experiências significativas para a vida da nação que, emergida de uma longa luta, herdara o colonialismo uma terra onde proliferavam os efeitos do subdesenvolvimento aliados às velhas e valores decadentes do ocupante estrangeiro. A procura de uma solução global para tantos problemas que o jovem Estado enfrentava absorveria os primeiros esforços do executivo: era necessário adaptar-se à nova realidade criada com a dependência total da Guiné e Cabo Verde.

Neste contexto, a reabertura do III Congresso do PAIGC surgiu como um acontecimento imprevisto, não só por ser o primeiro a celebrar-se em Bissau, mas também por constituir oportunidade para uma leitura crítica do que já fora realizado e apontar soluções para o conjunto de questões surgidas.

Este fórum máximo dos militantes do P.A.I.G.C. traçou orientações para aquilo que deve ser entendido como desenvolvimento, assente em

objectivos prioritários bem definidos. Com efeito, era mais um desafio lançado e para o qualurgia acção programada. Também esta fase deveria iniciar a materialização do Programa Máximo do P.A.I.G.C., — a unidade Guiné/Cabo Verde.

No entanto, durante um curto itinerário, certas práticas iriam intentar contra a linha política do Partido, provocando um gradual esvaziamento político-ideológico da Organização que entra em crise caminhando para a sua destruição. Posto à prova, o PAIGC consegue sobreviver mais uma vez graças ao Movimento Reajustador do 14 de Novembro que marcou o movimento de rectificação, tal como ontem em Cassacá, e o retorno à linha de Cabral.

As feridas seriam, com efeito, saradas no I Congresso Extraordinário, durante o qual a maturidade política e a lucidez dos militantes permitiram salvar e relançar o PAIGC, a maior criação do nosso Povo. Os 26 anos do nosso Grande Partido encerraram um rico tesouro histórico, a sua preservação não é mais que homenagem aos nossos heróis e mártires.



renascer do PAIGC. Na foto, o camarada Dr. Saúde Maria e Paulo Correia



## Comissão de saneamento encerra barracas clandestinas

Na sequência da campanha de saneamento desencadeada pela Comissão de Saneamento, criada pela Direcção-Geral da Saúde Pública, foram encerrados mais de uma dezena de barracões que se dedicam ao abate ilegal de gado e venda de carne (verde e assada) de alimentos (leite e comida).

Esses estabelecimentos clandestinos pertencentes alguns deles a cidadãos mauritanianos, não reúnem, segundo o parecer da Comissão, às mínimas condições exigidas para o exercício das suas actividades, nomeadamente, licença do Comité de Estado da Cidade de Bissau, boletim de sanidade dos empregados, sendo notória a escassez de higiene tanto do recinto como do próprio pessoal, pondo deste modo em risco a saúde pública.

Assim, foram encerradas e demolidas duas barracas sitas na rua Osvaldo Vieira, no Bairro de Cupelom, casas n.º 259/B e S/n.º, pertencentes a Mussá Babo e Papa Dico, respectivamente, este último mauritaniano. Os proprietários dedicavam-se ao abate e venda ilegal de carne de caprinos, quer verde, quer assada, em condições higiénicas consideradas péssimas, pela Comissão.

No Bairro de Mindará, junto ao Mercado de Bandim, a Comissão de Saneamento determinou o encerramento de nove barracas, propriedades de Salifo Seidi, casa n.º MI/60, Fá Dico, casa s/n.º e Mhoamed Mamoud Sibé, casa n.º MI/70, todos eles mauritanianos, comerciantes clandestinos de carne; de Samba Boi Canté, Umarú Baldé, Turado Seidi, Umarú Djau, Fanta Baldé e Luísa Pereira, todos nacionais, acusados de venda ilegal de alimentos ou abate clandestino de suínos (porco), caso concreto desta última.

Segundo informações do responsável da Comissão, camarada Fernando Sani, os trabalhos continuarão nos próximos dias e alargados a outros sectores, nomeadamente a pensões e bares clandestinos (clan-

dós), restaurantes, mercados e outros serviços públicos. A intenção da Direcção-Geral da Saúde Pública ao desencadear a campanha, conforme salientou o dr. Venâncio, director-geral daquele departamento, e que dirigiu as operações de quinta-feira de manhã, não é punir ou lesar os interesses de qualquer cidadão, mas somente defender a saúde da população, que corre sérios riscos com a existência de estabelecimentos do género, que não reúnem as mínimas condições higiénicas, constituindo deste modo principais focos de doenças.

Isso justifica, ainda segundo aquele responsável do Ministério da Saúde e Assuntos Sociais, que as medidas ora tomadas se limitem apenas na demolição ou encerramento das barracas que não reúnem as mínimas condições exigidas, até o cumprimento das instruções da comissão para a sua reabertura. A comissão, que inclui representantes da Direcção-Geral da Saúde Pública, do Comité de Estado da Cidade de Bissau, do Comércio e Artesanato, do Ministério da Segurança e Ordem Pública e da Informação e Cultura, velará pelo cumprimento das medidas recomendadas, prevendo sanções punitivas para o caso de

qualquer transgressão à lei ou de reincidência por parte dos proprietários,

### SANEAMENTO NO «SIMÃO MENDES»

Por outro lado, numa operação anterior levada a cabo no Hospital «Simão Mendes» desta cidade a comissão constatou as deficientes condições de sanidade existentes naquele estabelecimento. As principais anomalias verificadas relacionam-se com a falta de rede nas janelas, encontrando-se na sua maior parte rotas, falta de pintura dos edifícios, alguns deles caídos desde a independência e, sobretudo, o mau estado de higiene das casas de banho, justificado por falta de detergentes e desinfectantes.

Na visita à cozinha, foi notória as deficiências de estruturas, concretamente para o manuseamento de alimentos, que é feito em condições consideradas não satisfatórias pela Comissão. Um apelo foi lançado aos responsáveis do «Simão Mendes» no sentido de se criarem condições para o seu eficiente funcionamento como hospital nacional, apesar das dificuldades existentes e dos esforços ultimamente dispendidos pela direcção do Mi-

nistério a fim de criar condições aos trabalhadores e de impor uma disciplina no trabalho. «Pensamos que apesar das dificuldades, temos que tentar fazer o máximo com o mínimo de que dispomos, para criar as condições de um hospital nacional e com o nome de um dos nossos heróis nacionais», salientou o camarada Fernando Sani, da Direcção-Geral da Saúde Pública e responsável pela Comissão de Saneamento.

### COMÉRCIO DESENCADEIA OPERAÇÃO-RELÂMPAGO

Entretanto, uma operação-relâmpago foi igualmente desencadeada, desta vez, pelo Ministério do Comércio e Artesanato, através do seu Departamento de Controlo Económico. A operação, realizada na sexta-feira passada, abrangeu todas as regiões do país e enquadrava-se no âmbito das actividades normais de fiscalização levadas a cabo por aquele departamento.

Os trabalhos, segundo o camarada Joaquim Ferreira Júnior, um dos responsáveis por aquele departamento, contam habitualmente com a colaboração de elementos da Polícia, da Saúde e do Comité de Estado e incidem no controlo das actividades dos comerciantes, particularmente no que respeita a licenças, aplicação das tabelas de preços estipulados pelo Comércio para a venda de produtos e no controlo das mercadorias distribuídas para o interior do país.



# Semana Nacional da JAAC

O desporto marca presença na Semana Nacional da Juventude. Foi uma iniciativa louvável, atendendo ao facto de que a par do futebol, a disputar entre as seleções dos bairros da capital, realizam-se torneios das «restantes modalidades» ou seja, basquetebol, voleibol, andebol, futebol salão e atletismo. Mas contrariamente ao previsto, já que o torneio realizado pela ENEFD constituiu um sucesso, este da JAAC tem algumas falhas.

Na realidade, muitos jogos relativos às restantes modalidades não se realizaram por falta de equipas participantes ou então os organizadores viram-se, por vezes, sem árbitros para dirigir os encontros.

Apesar de tudo assistimos alguns jogos no pavilhão da UDIB. Em futebol salão, a UDIB venceu a formação da ENEFD por três bolas a uma. Um jogo em que os professores resisti-

ram magnificamente na primeira parte, vindo a claudicar na segunda metade do desafio com largas culpas para o guardião dos docentes.

Em basquetebol, a formação das FARP, muito desfalcada e acusando uma nítida quebra em alguns dos seus jogadores, perdeu frente à jovem equipa da UDIB por 78-61, enquanto em andebol a equipa do BNG derrotou a turma da ENEFD por 22-15.

No referente ao basquetebol a UDIB, formada essencialmente por júniores, que estarão presentes no Mali, demonstrou uma boa preparação física vencendo com galhardia os ressaltos das tabelas. Contudo, notamos fraqueza quanto às táticas para desembaraçar-se de determinadas situações. Sobre este assunto, Tucu Rodrigues, treinador dos júniores, coadjuvado pelo cubano Gaspar, diria-nos sobre este co-

mentário: «foi evidente este facto, mas temos que ter em conta que alguns seleccionados alinharam pelas FARP e outros são atletas do BNG». Todavia, não convencidos, convidou-nos a assistir um dos treinos da selecção dos júniores.

Voltando à Semana Nacional da Juventude, há a referir-se que em futebol 11 a selecção de Bandim-2 venceu a sua homóloga de Missirá por 3-2. Porém, a equipa de Missirá apresentou protesto alegando que Bandim-2 alinhou com números de jogadores federados para além do que foi estipulado pelo regulamento. Por outro lado, Banculém empatou a uma bola com a equipa de Bissau Novo. Não se efectuou a marcação de grandes penalidades devido à pouca visibilidade, o que motivou a repetição do encontro para segunda-feira.

Hoje à tarde defrontam-se as formações de lho.

Bandim-1/Chão de Papel/Varela e amanhã estarão frente a frente as equipas de Bairro de Ajuda e Reno/Gambafada.

## CURSO DE ARBITRAGEM: TÉCNICOS DA FIFA SÃO BRASILEIROS

«Acabamos de receber a confirmação da FIFA sobre a chegada, no próximo dia 8 de Outubro, de dois técnicos para ministrarem curso de reciclagem de administração / arbitragem e medicina desportiva» afirma um comunicado da Federação Nacional de Futebol.

Os dois técnicos são os brasileiros José Bonetti e Aulio Nazareno Ferreira.

Pelo facto, a FNF solicita aos filiados o envio de nomes de pessoas que participarão no referido curso o mais breve possível para que seja elaborado um programa de traba-

## Ténis: Programa de actividade

A Escola Lawn Ténis elaborou um vasto programa de competições interna a ser cumprida até ao fim do ano em curso. Assim, encontrar-se-ão em lice as taças Amizade Brasil-Guiné-Bissau (oferta da embaixada do Brasil), a de saudação ao Congresso das Mulheres da Guiné-Bissau e uma em comemoração do aniversário da referida Escola, respectivamente nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

Neste programa encontra-se incluído entre vários torneios intercalares, o denominado «escada» a ser efectuado nos fins de Outubro ou princípios de Novembro. Este torneio, normalmente realizado de seis em seis meses, possui este nome devido a sua particularidade ligada ao desenvolvimento dos alunos.

Segundo informações recolhidas junto ao professor Nuna de Oliveira, a Taça Amizade Brasil/Guiné-Bissau será disputada nas categorias de infantil, cadete, júnior, sénior (A e B) e senhoras. Aos vencedores em cada categoria ser-lhe-ão entregues uma miniatura, ficando a original na posse da Escola. Por seu turno, o torneio para a saudação do I

Congresso das Mulheres será efectuado, provavelmente, na sede do Partido e, pela primeira vez, a Escola tentará angariar fundos com o ténis para os cofres da CNMG (Comissão Nacional das Mulheres da Guiné), enquanto o torneio para a comemoração do aniversário da criação da Escola contará com a divisão da categoria infantil em duas classes: A e B.

É de registar, entretanto, que a Escola, apesar da aparente hibernação, não parou com treinos sempre que a oportunidade se lhe apresentou (devido à precipitação). O nosso reencontro com o professor Nuna, no court do «Lino Correia», junto de alunos em aulas é testemunha evidente do facto. E, naturalmente, aproveitamos a ocasião para uma pergunta sobre novos ingressos ao qual retorquiu: «temos cerca de trinta novos alunos para as categorias de infantil e cadete, incluindo naturalmente os cooperantes».

As aulas decorrem às segunda, terça e quinta-feiras no court do «Lino Correia» e às quartas, sextas, sábados e domingos (nestes dois últimos dias nos dois períodos) no DICOL:

## Em Júnior: Futebol africano

As formações da Argélia, Egipto, Nigéria, Camarões e Costa do Marfim qualificaram-se para os quartos de final do terceiro campeonato de África em futebol na categoria de júnior. A formação de Zimbabwé, vencedora de Zwazilândia por 5-1, encontra-se virtualmente qualificada para os quartos de final.

Para esta competição a nível africano é de deplorar o número bastante elevado de faltas de comparência na primeira volta deste 3.º Campeonato. Todavia, as competições a nível de júnior merecem esforços dos dirigentes já que representam o futuro e constituem um investimento rentável.

De salientar que os finalistas deste Campeonato Africano qualificar-se-ão para a fase final do quarto Campeonato de Mundo que se desenvolverá em 1983, no México.

### RESULTADOS

Primeira volta: Sudão, Gabão; Angola, Costa do Marfim; Marrocos, Swazilândia e

Togo ultrapassaram esta fase devido à falta de comparência das formações do Egipto, Centro Africana, Congo, Alto Volta, Líbia, Ilha Maurícia e Ghana, respectivamente. A Gâmbia bateu a formação senegalesa por 2-0, verificando-se, na segunda mão, a falta de comparência dos senegaleses e a Guiné venceu a Libéria por desqualificação desta que apresentou júniores com idade superior ao estipulado.

Segunda volta: Gâmbia-Argélia, 0-0 e 1-2; Sudão-Egipto, 1-1 e 1-3; Gabão-Nigéria, 0-1 e 0-2; Angola-Camarões, 0-1 e 1-2; Costa de Marfim-Guiné Equatorial, 4-1 e a Guiné foi desqualificada por utilizar jogadores com idade superior.

O Zimbabwé bateu a Swazilândia por 5-1 e a segunda mão será disputada no dia 26 do corrente, enquanto a Guiné venceu Togo por 2-1, tendo de jogar a segunda mão amanhã. Entretanto, o encontro da primeira entre Marrocos e Tunísia será disputado igualmente amanhã e a segunda mão no dia 26 do corrente.

## Dos Leitores

(Continuação da página 2)

É a escola e é a educação o único instrumento para a formação de HOMENS NOVOS, REGIONAIS, CIENTÍFICOS, TÉCNICOS e TECNOLÓGICOS, que garantam a continuidade da nossa revolução com factos e não com palavras, com realidade e não com palavras de ordem, o que é a revolução, o que pode ser uma vida melhor, o que pode ser uma sociedade mais humana, uma sociedade mais justa, onde reine a liberdade e a democracia.

Os professores têm nas suas mãos uma tarefa importantíssima, porque são aqueles que começam por formar a mentalidade das crianças, a ensinar-lhes as primeiras letras e, ao mesmo tempo, inculcar-lhes hábitos de vida social e ir forjando em cada criança o futuro cidadão da nossa terra.

O professor tem também, ao mesmo tempo, que começar a dar as primeiras lições sobre o meio social e a realidade social em que vive o homem.

CAMARADAS! Eu gostaria de deixar-vos

algumas perguntas antes de terminar, para a vossa reflexão: O QUE É UM PROFESSOR? QUAL DEVE SER O IDEAL DO PROFESSOR? QUE PROFESSOR DEVE CONTINUAR ESTA ÁRDUVA TAREFA DE ENSINAR/EDUCAR? O IDEAL DO NOSSO PROFESSOR PODE SER O MESMO DAQUELE PAÍS ONDE JÁ TÊM PROBLEMAS DO ANALFABETISMO? JÁ ALGUMA VEZ PENSOU NO ÍNDICE DOS ANALFABETOS QUE A SUA TERRA TEM?

Podia ser o ideal de um professor viver numa sociedade com mais de noventa por cento de analfabetos? Podia haver alguém com alma de PROFESSOR, com vocação para professor, com espírito de PROFESSOR, que pudesse sentir-se feliz em tal sistema social? Não! mas é preciso ser realmente combatente corajoso e lutador contra esse inimigo declarado — o analfabetismo.

Nós, juntamente com os professores do futuro, temos de fazer o máximo esforço. Temos de forjar o verdadeiro PROFESSOR, verdadeiros professores no mais cabal sentido de pala-

vra; professores capazes de ensinar não só nas cidades mas também nos campos mais distantes do país. É este tipo de professor que queremos formar e queremos estar a formar, com espírito de responsabilidade e amor à sua profissão.

Não queremos professor do tipo aventureiro. Pois Camaradas, não queremos continuar na mesma situação ou cair no pior, no desastre de ter professores «DJILAS DE NOTAS», ou professores que deixam passar alunos pelo facto de serem parentes ou conhecidos sem estes apresentarem qualidades para aprovação. Professores que não desejam ver suas imagens «PROFESSORES» serem algo da merecida dignidade.

Queremos pois, é ter professores combatentes, militantes da primeira hora desta batalha contra o inimigo n.º 1 do nosso Povo Guineense, que é o ANALFABETISMO.

VALDIR MEDINA



## Ensino superior na Argélia

Os estabelecimentos de ensino superior da Argélia abriram as suas portas na segunda-feira, acolhendo mais de 29 mil novos estudantes, o que responde a uma taxa de crescimento de 200 por cento em relação ao último ano lectivo.

Apesar dos problemas de infra-estruturas e de enquadramento, esta situação reflecte, entretanto, o desenvolvimento do ensino superior na Argélia.

Em 20 anos de independência, a Argélia realizou, em matéria de ensino superior, progressos importantes. De 1962 a 1982, o número de estudantes e professores argelinos passou, respectivamente, de 2.200 para 100 mil e de 250 para 10 mil. Em matéria de infra-estruturas, a Argélia dispõe hoje de 21 cidades universitárias contra um centro universitário em Argel, no princípio da independência.

Estas cifras ilustram, não somente os progressos realizados em matéria de escolarização, mas também o interesse e a importância dispensados pela Argélia ao sector primordial para o desenvolvimento económico e social do país. Os investimentos no domínio da Educação passaram, em 20 anos, 320 milhões de dinares para 6,7 bilhões de dinares.

# Bastante próxima a solução para a Namíbia — segundo Perez de Cuellar

O secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, anunciou na segunda-feira em Paris que uma solução referente ao problema namibiano está «bastante próxima». Indicou que receberá, no regresso a Nova York, os países africanos da «Linha da Frente», e se avistará com os membros do «Grupo do Contacto» (ocidental), com a SWAPO e com os sul-africanos.

Uma missão da ONU deverá deslocar-se a África Austral antes do fim de Setembro, no sentido de acelerar o processo da descolonização da Namíbia.

## PROBLEMAS INTERNACIONAIS

O Conselho da Segurança deve estar a altura de evitar os conflitos, afirmou Perez de Cuellar, ao concluir em Paris os seus contactos com os membros permanentes do referido Conselho (Estados Unidos, URSS, China, Grã-Bretanha, França). Mas,

a esse respeito, acrescentou que não se pode esperar por uma resposta «de um dia para outro». O secretário-geral manifestou o desejo de reforçar aquele organismo, e ele mesmo pretende jogar um papel muito activo na procura de soluções para os problemas internacionais.

No seu relatório de actividades recentemente publicado em Nova York, o secretário-geral da ONU propôs uma reunião ao mais alto nível do Conselho de Segurança, para estudar os meios de reforçar o seu papel. Ele lançou igualmente um grito de alerta perante a inoperância do sistema de segurança internacional, facto que a agressão israelita no Líbano tornou bem evidente.

Por outro lado, anunciou a intenção de relançar as negociações globais no seio da ONU sobre a deterioração da situação económica Mundial, particularmente do Terceiro Mundo, em que diversos países estão na falência, devido ao endividamento massivo.

## OUA: Boicote não resolve os problemas

O boicote da cimeira da OUA não pode resolver os problemas que a Organização da Unidade Africana enfrenta — tal é a conclusão a que chegaram alguns dos chefes de Estado que não estiveram presentes em Trípoli, a pretexto de irregularidade na admissão da República Árabe Saharaui, Democrática (RASD).

Omar Bongo do Gabão e Mobutu Sese Selo do Zaire deram o seu acordo para a realização duma cimeira dos chefes de Estado da OUA, prevista para este mês na capital líbia.

Na segunda-feira, os presidentes Julius Nyerere e Mobutu lançaram, a partir de Arusha (norte da Tanzânia), um apelo aos outros países membros da Organização panafricana, a fim de assistirem à reunião magna, com o objectivo de resolver a crise. Fontes tanzanianas precisaram que os dois presi-

dentos renovaram a sua vontade de manter a OUA e decidiram participar na 19.ª cimeira, assim que for convocada.

O presidente gabonês Omar Bongo declarou-se favorável a este apelo, mas considerou necessário determinar antecipadamente o lugar e a data da cimeira e garantir o acordo dos países interessados na questão do Sahara Ocidental.

Por seu lado, o general Moussa Traoré do Mali, encarregue juntamente com os presiden-

tes da Tanzânia, Zâmbia, Moçambique, Congo e Líbia, de contactar os dirigentes dos países ausentes no encontro do Trípoli em Agosto, avistou-se com os chefes de Estado do Alto-Volta e do Níger, «no quadro da busca de uma solução africana para a crise que atravessa a OUA».

Fazendo o balanço da sua missão, Moussa Traoré indicou que nas conversações mantidas em Ouagadougou com o presidente Saye Zerbo e em Niamey com Seyni Kountché, concordaram «com a imperiosa necessidade de fazer todo o possível para ultrapassar as nossas divergências, evitar a divisão de África e salvaguardar a nossa Organização continental».

## Desarmamento e desenvolvimento

O economista norte-americano, John Kenneth Galbraith, pediu aos países pobres para «recusarem as armas sofisticadas» que os países industrializados lhes querem impingir. Galbraith lançou este apelo durante um simpósio de organizações não-governamentais reunido na sede da ONU para tratar do «desarmamento e desenvolvimento».

Este antigo embaixador americano declarou que, enquanto os países ricos não estejam dispostos a renunciar a venda de armas cada vez mais aperfeiçoadas aos países pobres, cabe a estes «boicotar» tais transacções.

## Palestina: A Justeza de uma causa

A visita que o líder da Resistência Palestiniana, Yasser Arafat, acabou de efectuar à Itália, onde foi recebido pelo chefe máximo da Igreja Católica, o papa João Paulo II e pelo presidente da República italiana, Sandro Pertini, é uma prova cabal do sucesso e da justeza da luta travada pelos palestinianos, para a realização do seu direito de dispôr de uma pátria independente.

Além de ser uma vitória diplomática importante, a audiência que o papa concedeu a Abu Amar (nome de guerra de Arafat) implica o reconhecimento político da OLP por parte do Vaticano.

Significa igualmente que a causa palestiniana deu mais um passo em frente depois dos sa-

crifícios consentidos no Líbano onde, durante dois meses, os combatentes da liberdade da OLP resistiram heroicamente à invasão sionista de Israel.

Finalmente, este acontecimento confirma a validade da estratégia assumida pelos líderes palestinianos que, reconhecendo a existência «de facto» de Israel intensificaram, no plano político, a luta pelo triunfo dos seus ideais de liberdade e soberania nacional e internacional. O que não quer dizer de modo nenhum que tenham renunciado à luta armada.

No entanto, a partir do momento em que a maioria dos regimes árabes aceitou o facto consumado de Israel como uma potência no Médio-Oriente (Plano Fahd e cimeira de Fez), tor-

nava-se quase suicidário para a OLP ignorar essa realidade.

Depois da impotência manifestada perante a invasão do Líbano e da guerra palestino-israelita, o mundo árabe deve agora unir-se e reforçar o seu apoio à Resistência Palestiniana, fornecendo-lhe também uma cobertura diplomática que permita manter o problema palestiniano no centro da preocupação mundial.

Quanto à OLP, após ter mostrado à opinião internacional o carácter expansionista de Israel, vai de certeza explorar a fundo o capital de simpatia que ganhou com a sua epopeia de Beirute, enquanto no plano militar deverá tirar todas as lições que se impõe dessa batalha que perdeu, para garantir a sua capacidade de resposta às futuras conspirações sionistas.

## MINEIROS

JOHANESBURGO — Quatorze mineiros negros morreram na terça-feira de manhã na mina de ouro de Buffelsfontein, asfixiado pelo fumo de um incêndio subterrâneo. Descobriu-se ainda as causas do incêndio que partiu de um dos poços da mina. No mês passado os trabalhadores desta mina protestaram contra a falta de segurança e exigiram os melhoramentos das suas condições de trabalho.

## SENTENÇA

DAR ES SALAM — A sentença relativa ao caso dos dois militares quenianos refugiados na Tanzânia será pronunciada no dia 21 de Setembro. Entretanto, o advogado da defesa pediu ao tribunal a libertação dos dois militares, invocando a fragilidade da acusação que pesa contra eles.

Segundo o advogado, Francis Uzanda, a acusação não chegou a provar que o sargento Oteyo Okumo e o soldado Rezekia Ochuka tenham raptado os dois pilotos do avião que os conduziu à Tanzânia após a tentativa de golpe de estado de 1 de Agosto no Quênia.

## COOPERAÇÃO

TÓQUIO — O ministro cubano dos Negócios Estrangeiros, Isidoro Malmierca, efectuou no início desta semana a primeira visita de um chefe da diplomacia de Cuba ao Japão. Durante a sua estadia, Malmierca avistou-se com o seu homólogo nipónico, Yoshio Sakurachi, e com o Primeiro-Ministro japonês, Zenko Susuki. O Japão é o principal parceiro comercial no domínio financeiro.

## SATÉLITE CHINÊS

PEQUIM — O satélite experimental chinês, lançado no espaço na semana passada, regressou a terra na terça-feira conforme estava planejado. A agência Nova China indicou que o satélite aterrou com precisão no local previsto para a sua recuperação. Desde 1970 que a China tem enviado satélites experimentais para o espaço, já lançou 12, quatro dos quais foram recuperados.



# Nino Vieira recebe mensagens

«Na fidelidade absoluta a Cabral e aos seus ensinamentos, encontraremos as melhores vias para construir uma vida de harmonia e convivência frutuosa» — sublinhou o chefe de Estado de Cabo Verde, senhor Aristides Pereira, numa mensagem de felicitações endereçada ao seu homólogo guineense, camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, por ocasião da passagem de 58 anos do nascimento de Amílcar Cabral, Fundador da Nacionalidade.

«Caro irmão — expressa assim Aristides Pereira no seu telegrama — celebrando em comum o 58.º Aniversário do nascimento de Amílcar Cabral, Dia da Nacionalidade da Guiné e Cabo Verde, sinto particularmente o peso das responsabilidades

que nos incumbe trabalhar infatigavelmente no sentido de restabelecer e melhorar, cada vez mais, o relacionamento entre os nossos dois povos irmãos, como homenagem mais profunda e sincera àquele que todos nós justamente reclamamos como promotor e fundador da nossa Nacionalidade, arquitecto e inspirador de todas as vitórias obtidas pelos nossos dois povos africanos».

«Felicitando fraternalmente o povo da Guiné-Bissau, seu Governo e a si pessoalmente por esta data que tanto aproxima os nossos dois países, estou certo que na fidelidade absoluta a Cabral e aos seus ensinamentos, encontraremos, a cada momento, as melhores vias e caminhos para construir uma vida de harmonia e convivência frutuosa entre os nossos dois povos irmãos,

ao serviço da África e da Humanidade».

Pela mesma ocasião o camarada Nino Vieira recebeu a mensagem do Presidente da República Portuguesa, General António Ramalho Eanes. Na sua mensagem, o chefe de Estado português exprime ao Presidente guineense «as mais sinceras felicitações e os votos de crescente prosperidade e progresso para o povo amigo da Guiné-Bissau».

«Não posso deixar de aproveitar esta oportunidade para mais uma vez reafirmar o meu firme desejo de reforçar e estreitar os laços que unem os nossos dois povos, para o que espero possa contribuir a minha visita oficial a Bissau» — conclui Ramalho Eanes.

## MENSAGEM DE ZHAO ZIYANG

Pelo mesmo motivo

da passagem do 12 de Setembro, o Presidente do Conselho da Revolução recebeu igualmente uma mensagem enviada pelo Primeiro-Ministro chinês, Zhao Ziyang. Após ter endereçado calorosas felicitações ao camarada Nino Vieira, ao Governo e ao povo da Guiné-Bissau, o dirigente da RPC recordou «a compreensão mútua entre os dois povos, o aprofundamento de amizade e as impressões penetrantes» deixadas durante a visita oficial efectuada pelo nosso chefe de Estado à China, em Abril do corrente ano.

«Estou certo que, graças aos esforços comuns de ambas as partes, as relações de amizade e cooperação entre a China e a Guiné-Bissau vão consolidar-se e desenvolver-se incessantemente».



## Papa recebe Arafat

O Papa João Paulo II exprimiu, na audiência com o líder da OLP, Yasser Arafat, a sua admiração ao povo palestino e a sua participação nos seus sofrimentos. Desejou um futuro de paz numa solução justa e durável do problema do Médio-Oriente que, nas suas palavras, deve conduzir ao reconhecimento dos direitos do povo palestino a criar o seu próprio estado soberano, na sua própria pátria.

Um «mensageiro da paz» foi a posição política que o dirigente palestino assumiu durante a sua visita a Roma, durante a qual (quarta-feira), se avistou com as principais personalidades políticas da Itália. Essa mesma posição, cuja imagem predominou durante toda a visita, deu lugar a uma violenta polémica entre Roma e Jerusalém, que parecia ter início com o assassinato, à bomba, na terça-feira, do novo presidente libanês, Bechir Gemayel.

## Visita do Primeiro-Ministro à Região de Oio

O camarada Víctor Saúde Maria, do BP do Partido, Vice-Presidente do Conselho da Revolução e Primeiro-Ministro, encontra-se, desde quarta-feira passada, na região de Oio, em visita de trabalho.

Após a sua chegada à sede regional, realizou-se um comício com a população de Farim, no mesmo dia da chegada. Na quinta-feira, o ca-

marada Primeiro-Ministro seguiu para Binta, onde igualmente se reuniu com a população local. Depois da reunião, o camarada Víctor Saúde Maria visitou o porto daquela localidade, seguindo para Jumbembem, onde também reuniu com a população.

Depois de Binta, o chefe do Governo e a sua comitiva seguiu para Cuntima. Nessa loca-

lidade o camarada Primeiro-Ministro inteirou-se dos problemas que afligem os habitantes daquela vila, tendo visitado as lojas ali existentes. Na reunião com o povo, foi posto ao corrente de muitas anomalias que ali se verificam, sobretudo na venda de produtos de primeira necessidade em franco CFA, o que o povo contesta vigorosamente.

O camarada Víctor Saúde Maria reuniu-se ainda, ontem sexta-feira, com os homens grandes da cidade de Farim, que lhe expuseram os principais problemas que afectam os habitantes da capital regional. Antes, porém, o camarada Primeiro-Ministro deslocou-se ao sector de Mansabá, onde efectuou um comício com a população local e visitou a serração local.

## Editorial

(Continuação da 1.ª Pág.)

igualmente importantes. Continuam a exigir sacrifícios, abnegação e total dedicação ao serviço dos ideais nobres, orientadores do Partido; lutar lado a lado com as massas trabalhadoras. Ser revolucionário é fazer revolução em cada momento, em cada hora, em cada segundo. Os trabalhadores de ontem não podem justificar os erros ou as letargias de hoje. Para isso temos que ser capazes de evitar que haja contradições entre os nossos interesses individuais, familiares e os interesses colectivos, sobretudo a grande massa da população laboriosa. Hoje, mais do que nunca temos que participar na reconstrução e numa forma activa. As armadilhas que o próprio processo nos estendem são muitas. O militante do PAIGC tem que ser capaz de as vencer e para tal tem que ser coerente com os nobres ideais que abraçou.

## Terminou a Semana de Amizade JAAC/KONSOMOL

A semana de JAAC/KONSOMOL, que vinha decorrendo no país desde o dia 10 deste mês, terminou ontem com a assinatura de um comunicado que refere a declarações de princípios e ao reforço da cooperação entre as duas organizações e a que nos referiremos na próxima edição. A delegação manteve, durante a sua estadia, contactos com responsáveis partidários e estatais e visitou alguns lugares históricos, nomeadamente a secção de Morés e a

cidade de Bafatá, onde puderam contactar com as realidades políticas, económicas e culturais do país.

Neste último local cidade natal de Amílcar Cabral, a delegação foi recebida pelo presidente do Comité do Partido e do Estado da Região, camarada Vasco Salvador Correia, tendo visitado a casa onde nasceu o líder e o monumento em sua honra, onde depositou uma coroa de flor, e ainda o

projecto de algodão, a fábrica de tijolos e telhas e a nova central eléctrica em construção.

A delegação da juventude soviética, que era chefiada pelo camarada Yermolenko, do CC da Komsomol e chefe do Departamento de Formação Técnico Profissional daquela organização e integrava dois deputados do Soviete-Supremo da URSS, proporcionou ao público da capital espectáculos de variedades, no

salão de Congressos, incluindo músicas, danças populares de algumas repúblicas soviéticas e de arte ilusionista, que tiveram grande impacto no público espectador.

Recorde-se que esta é a terceira semana de amizade a ser realizada, em intervalos de três anos, tendo a primeira sido realizada no país em 1976, a segunda na República Soviética da Kirguízia, participando a JAAC nesta última com uma delegação de 36 membros.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

REDACÇÃO: António Tavares, Baltazar Beblano, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, João Fernandes, Pedro Albino, Pedro Quadé, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Euridice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.